

USO DA AURICULOTERAPIA NO CONTROLE DA ANSIEDADE NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: RESULTADOS

Rafaela Oliver RIBEIRO (Unileste); Alice Marcelino BELTRAME (Unileste); Alan Bruno Da Silva NUNES (Unileste); Cibele Miranda MENDES (Unileste); Ketryn Cristina REIS (Unileste); Vitoria Sanches MACHADO (Unileste); Wallace Lourenço Da Silva PORTO (Unileste); Willy Kefha Puresa JESUS (Unileste); Evandro Silveira OLIVEIRA (Unileste)

Introdução: A Medicina Tradicional Chinesa é uma prática milenar que abrange várias técnicas de se tratar o corpo e a espiritualidade de um indivíduo, fundamenta-se na utilização de pontos específicos localizados na orelha que correspondem a reflexos que relacionam com órgãos, sentimentos e funções do corpo. Embora haja evidência científica, reconhecimento de várias instituições internacionais e uma política para sua utilização no sistema público de saúde, tais terapias ainda são pouco utilizadas na odontologia. Dentre essas práticas podemos destacar a auriculoterapia como segura, científica e menos invasiva se comparada com outras modalidades de tratamento da Medicina Tradicional.

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do uso da auriculoterapia no controle de ansiedade em pacientes submetidos ao tratamento odontológico na Clínica Escola do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) e melhorar a adesão do indivíduo ao tratamento odontológico.

Metodologia: Realizou-se a pesquisa na Clínica Escola, em duas fases, com a avaliação inicial e a inserção dos pontos auriculares, segundo a Medicina Tradicional Chinesa, e posteriormente reavaliou o relato do indivíduo sobre os efeitos da terapia. Foram coletadas informações sociodemográficas e utilizou-se a escala de ansiedade odontológica modificada para medir o nível de ansiedade dos participantes. Para elaboração do score de ansiedade analisou-se os componentes principais fixando em apenas um e rotação do tipo Varimax. Para avaliar os efeitos das variáveis sociodemográficas sobre os scores de ansiedade adotou-se o Generalized Mixed Models com distribuição linear e função de ligação identidade.

Resultados: Inicialmente participaram do estudo 184 indivíduos, mas 16 não responderam à segunda parte do questionário. Assim, 168 indivíduos concluíram o procedimento metodológico. A análise estatística sugere significância estatística no período de aplicação do teste (antes e depois) e menor relato de ansiedade.

Conclusão: Os dados desse estudo sugerem que a auriculoterapia seja capaz de controlar a ansiedade relacionada ao tratamento odontológico.

Palavras-chave: Odontologia. Auriculoterapia. Ansiedade.

Agências de fomento: FAPEMIG